

**Conselho Municipal de  
Saúde de Sobral - CMSS**  
Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

**ATA DA 7ª REUNIÃO  
EXTRAORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL  
DE SAÚDE DE SOBRAL -  
CMSS**

**VIRTUAL  
08/10/2020**

*Handwritten mark*

*Handwritten signature*



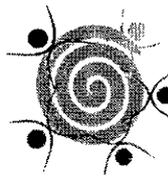
**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

1 Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, de forma virtual, no  
2 Município de Sobral, estado do Ceará, realizou-se a **SÉTIMA REUNIÃO**  
3 **EXTRAORDINÁRIA DO CMSS**. Estiveram presentes os seguintes conselheiros e  
4 conselheiras municipais de saúde: **SEGMENTO DE GESTOR/PRESTADORES DE**  
5 **SAÚDE: Titular: Marcos Aguiar Ribeiro; Suplente: Leticia Reichel dos Santos**  
6 **(Secretaria de Saúde); Titular: Severino José de Queiroz Neto (SEUMA); Titular:**  
7 **Francisca Maria Azevedo (Secretária de Educação); Suplente: Fabiene Lima Parente**  
8 **(Prestadores de Serviço em Saúde Filantrópicos); Titular: José Otaviano Lopes Filho;**  
9 **Suplente: José Airton Franca Vieira (11º CRES). TRABALHADORES NA AREA DA**  
10 **SAÚDE: Titular: Francisco Francimar Fernandes Sampaio; Titular: Leila Cristina**  
11 **Severiano Ágape (Trabalhadores da Saúde de Nível Superior); Titular: João Emerson**  
12 **da Ponte Prado (Trabalhadores da Saúde de Nível Médio); Titular: Benedita Ferreira**  
13 **de Sousa; (Trabalhadores da Saúde de Nível Elementar). SEGMENTO DE**  
14 **USUÁRIOS: Titular: Joselândia Ávila Lopes (Conselhos Locais da Macrorregião I);**  
15 **Titular: Francisca Daniele de Lima Cardoso (Conselhos Locais da Macrorregião V);**  
16 **Titular: Marina Pereira Moita (Estudantes de Nível Superior da Área da Saúde**  
17 **(Enfermagem)). JUSTIFICARAM: Marcos Antônio Carvalho da Silva (SEUMA);**  
18 **Maria do Socorro Firmo (Prestador de Serviço de Saúde Filantrópico); José Silvestre**  
19 **Guimaraes Coelho (Trabalhadores de Súde nível superior); Maria do Socorro**  
20 **Ferreira; Mario Sérgio Andrade Alves; Tadeu de Sousa Arruda (trabalhadores de**  
21 **saúde nível elementar); Maria Lucia Araújo (CLS MACRO II); Juvina Maria de Lima**  
22 **(CLS MACRO III); Antônia Márcia da Silva Mesquita (CLS MACRO VI); José**  
23 **Silvestre de Sales (MORHAN); Maria Aparecida Aragão Mesquita (Sindicato dos**  
24 **Trabalhadores Rurais); Edilson de Sousa Machado (Federação Sobralense das**  
25 **Associações Comunitárias). CONVIDADOS: Viviane Araujo de Moraes**  
26 **(Coordenadora Jurídica) Larisse Araújo de Sousa (Coordenadora de Atenção**  
27 **Primária). Pauta da reunião: Apresentação sobre Continuidade da Prescrição,**  
28 **Concessão e Adaptação de Ortese e Prótese da Linha de Cuidado da Pessoa com**  
29 **Deficiência no Período Eleitoral. A conselheira Leila Cristina Severiano Agape,**  
30 presidente do CMSS procedeu a abertura dos trabalhos com saudações aos presentes e  
31 comunicou que a reunião iria iniciar com os informes da secretaria executiva. O  
32 secretário executivo **Diego Nascimento** informou que, “recebemos o ofício da  
33 secretaria de saúde informando a saída do conselheiro David Gomes, onde já havíamos  
34 comunicado na reunião passada e neste ofício informa que o Marcos Aguiar que era o  
35 suplente do David Gomes passa a ser o titular e sua suplente passará a ser a Leticia  
36 Reichel dos Santos. Comunicar também que o outro ofício recebido foi justamente  
37 sobre esta solicitação de pauta para esta nossa reunião extraordinária”. Em seguida a  
38 presidente do conselho **Leila Cristina** informou que, “segunda-feira estive reunida com  
39 a secretaria executiva do conselho da pessoa com deficiência que estaria em reunião  
40 hoje quinta-feira com a secretária de saúde, onde convide o conselho da pessoa com  
41 deficiência para que estivessem presente na reunião de hoje do conselho de saúde, onde  
42 explanei sobre a nossa pauta de hoje, no entanto não poderia estar presente e diante  
43 disse eles viabilizaram outra data para o dia 13 as quatorze horas o conselho de saúde  
44 foi convidado em minha pessoa como presidente, onde irei disponibilizar o link para  
45 que todos possam participar quando me repassarem caso algum conselheiro queira  
46 participar no dia da reunião do conselho da pessoa com deficiência, onde contará com a



## ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

47 presença de representantes tanto da secretaria de saúde de Sobral, como do conselho  
48 estadual da pessoa com deficiência e o conselho municipal de saúde”. Em seguida a  
49 conselheira **Daniele Lima** comentou que, “gostaria de transmitir meus agradecimentos  
50 de uma forma direta ao Marcos Aguiar, que tem sido um parceiro e eu fico muito feliz  
51 quando o Expedito traz essas situações que são colocadas dentro dos conselhos locais e  
52 a gestão consegui entender como se dá esse processo e é uma parceira nessas  
53 resolutividades. Nós ficamos muito felizes quando as coisas realmente acontecem pelas  
54 vias do controle social, pois estamos vivendo um momento muito delicado que é o  
55 período eleitoral, onde tendem a aparecer muitas controvérsias, conversas e propostas e  
56 nós como controle social precisamos estar desfazendo. Então um agradecimento  
57 especial ao Marcos Aguiar, a secretaria de saúde. Mais eu não sei se foi falado algumas  
58 situações na reunião anterior, por que infelizmente eu não pude participar porque fui  
59 para um atendimento no CEO Regional e aqui deixo o meu agradecimento a todos os  
60 profissionais que mesmo diante de um processo de pandemia, o atendimento continua  
61 com a sua excelência, com os devidos cuidados que estão sendo exigidos pela  
62 organização mundial da saúde. Houveram três situações em que eu acompanhei e eu  
63 gostaria de ter uma devolutiva sobre ela. Uma foi o caso do SAMU que aconteceu no  
64 Dom José, que chegou até as mídias sociais e tivemos alguns contatos com algumas  
65 pessoas de lá sobre o atendimento que não foi realizado. No caso precisamos como  
66 controle social ver o outro lado também, pois no calor da emoção das situações vem  
67 muita coisa e nós precisamos fazer esse funil de informações. A outra situação também  
68 é em relação ao posto do Sumaré, que é um caso bem delicado, que é o caso de uma  
69 criança que supostamente foi estrupada e por conta desse ato esta em uma situação de  
70 saúde complicada, precisando de uma cirurgia e nós queríamos entender como é isso.  
71 Porque a fala é que o posto não dá nenhuma assistência. Então é complicado quando  
72 escutamos uma fala dessa, por que como controle social da saúde e como usuária isso é  
73 chocante. E sobre a certificação da Santa Casa, nós demos um período para que eles  
74 resolvessem isso e eu gostaria de saber como ficou esse tramite. E eu gostaria de saber  
75 também em relação as cirurgias de fraturas. Porque o que ficamos sabendo é que estão  
76 sendo feitas apenas cirurgias de casos de fraturas expostas. Então porque essa  
77 classificação, qual o motivo de estar acontecendo. Então como irá ficar a situação  
78 dessas pessoas que realmente não tem condições de pagar esse valor de R\$ 9.000,00  
79 (nove mil reais) por uma cirurgia de fêmur e como se dá essa espera”. Em seguida a  
80 conselheira **Joselândia Ávila** comentou que, “vejo o conselho muito preso na questão  
81 administrativa em relação as questões da secretaria de saúde. Nós estamos deixando  
82 muito a desejar no tocante a população. Mais eu como conselheira, usuária, professora  
83 Joselândia, residente em Taparuaba, gostaria de fazer alguns registros em relação à  
84 insatisfação no PSF de Taparuaba que no presente momento estamos sem médico desde  
85 o dia cinco e vai perdurar até o dia treze, pois a médica casou-se e temos apenas em  
86 Vassouras uma médica que dê suporte, onde infelizmente na segunda-feira ela também  
87 não trabalha e na segunda-feira um jovem residente próximo a minha casa sofreu um  
88 infarto e veio a óbito e não tinha médico para diagnosticar, apenas a enfermeira que  
89 estava no plantão veio fazer o acolhimento das informações e observações. Dia 03 de  
90 outubro em Taparuaba iniciou-se um grande incêndio e perdura até hoje. Um incêndio  
91 muito grande, ele queimou em média seis hectares de mata nativa, com área de proteção  
92 natural, sem contar com os animais que já morreram neste incêndio que ainda não foi



## ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

93 contornado. O local colocou em risco muitas famílias, vários bairros afetados em  
94 Taperuaba que tem em torno de 50 crianças, muitas gestantes, muitos comórbidos,  
95 muitas pessoas doentes com problemas respiratórios porque absorveram muita fumaça  
96 nesse período. Desse modo aumento muito a procura à unidade de saúde por problemas  
97 respiratórios, onde este lá nesses dias e vi a insatisfação de muitas pessoas, por que os  
98 atendimentos não estão satisfatórios. No dia 06 Taperuaba também sem médico tivemos  
99 duas tentativas de suicídio por medicamentos. Mais também relatamos a felicidade da  
100 odontologia que voltou a funcionar na segunda-feira. O que queremos frisar é que  
101 Taperuaba não pode ficar sem médico”. Após as falas o conselheiro **Marcos Aguiar**  
102 agradeceu as falas dos conselheiros e comentou que, “a idéia é essa, que possamos  
103 construir juntos esse nosso sistema e esse olhar do conselho é fundamental para que  
104 consigamos avançar cada vez mais, então nós só temos a agradecer esses  
105 posicionamentos. Em relação a segundo momento mencionado pela conselheira Daniele  
106 Lima, nós estamos vivendo uma transição do SAMU municipal para o SAMU regional,  
107 onde esse é um avanço importante com a regionalização do SAMU principalmente para  
108 que possamos chegar melhor nos distritos, chegar melhor aos municípios vizinhos que  
109 não tem acesso ao SAMU e acaba vindo de qualquer maneira de outros municípios  
110 dificultando o processo de cuidado. Em relação a isso nós podemos acompanhar de  
111 perto e se for o caso já fazemos uma devolutiva para o conselho em relação a esse  
112 processo específico do SAMU, por que eles estão mudando um pouco essa organização  
113 e depois dessa organização nós podemos fazer uma reunião com essa nova equipe do  
114 SAMU Regional com o conselho de saúde para apresentarmos para vocês. Em relação à  
115 questão da unidade do Sumaré, da situação do paciente nós tivemos conhecimento desse  
116 caso Daniele Lima, nós estamos acompanhando como podemos dar esse suporte e acho  
117 que nós enquanto controle social precisamos pensar em um novo documento, como é  
118 que nós podemos chegar junto a superintendência, junto a secretaria de saúde do estado,  
119 junto ao nosso órgão representante, o CESAU. Porque nós precisamos garantir que o  
120 Hospital Regional Norte retome as suas cirurgias eletivas, por que é inadmissível termos  
121 um hospital estadual, com o tamanho do órgão da saúde que temos que é nossa  
122 referência em cirurgia pediátrica, sem oferta de cirurgias eletivas. Creio que nós  
123 podemos sair com um encaminhamento nesse sentido, caso todos concordarem. E em  
124 relação ao caso específico dos médicos no contexto do território vou deixar para a  
125 Larisse Araújo explicar”. Em seguida tomando a fala a convidada **Larisse Araújo**  
126 comentou que, “em Taperuaba tinham três médicas, mas uma engravidou e foi  
127 remanejada para outra unidade e já colocamos a substituta dela. Então temos duas  
128 médicas em Taperuaba, onde uma casou-se e ela tem direito a sete dias de afastamento  
129 retornando amanhã para unidade, mas a outra médica esta trabalhando na unidade”.  
130 Continuando sua fala a conselheira **Joselandia Ávila** comentou que, “eu estive na  
131 segunda-feira na unidade de Taperuaba e em Vassouras e em nenhum dos dois turnos  
132 tinha médica. Já na terça-feira realmente tinha uma médica atendendo”. Em resposta  
133 novamente a conselheira Joselândia Ávila, a convidada **Larisse Araújo** informou que,  
134 “a outra médica que fica atendendo diretamente em Taperuaba casou e por isso ela teve  
135 direito a sete dias de afastamento, mais retorna amanhã e a outra médica fica dando  
136 suporte que é o mesmo território”. Em seguida o conselheiro **Marcos Aguiar** comentou  
137 que, “em relação as cirurgias da Santa Casa, nós vivemos nesse momento da pandemia  
138 da covid-19 um grande desafio onde nós precisamos suspender todas as cirurgias e



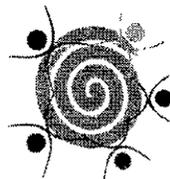
## ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

139 quando retomamos as cirurgias, chegamos em um acúmulo de cirurgias fazendo com  
140 que a nossa fila tivesse um pouco maior. Para nós conseguimos retomar essas cirurgias  
141 eletivas e tentar dar uma maior agilidade em relação a isso, nós iniciamos um projeto de  
142 ampliação das cirurgias de traumatologia. No último relatório que emitimos, tinha 750  
143 pessoas na macrorregião norte do estado do Ceará aguardando cirurgia de  
144 traumatologia na fila da Santa Casa de cirurgias eletivas. Então temos uma grande  
145 quantidade de pessoas aguardando cirurgias eletivas e iniciamos um movimento de  
146 ampliação. Nós temos um grande número de cirurgias de urgências vítimas de acidente  
147 de trânsito, por ferimentos por armas de fogo, arma branca e isso faz com que não  
148 consigamos evoluir tanto como nós queríamos nas cirurgias eletivas. Mais nós  
149 conseguimos fazer esse programa que vamos apresentar e nós estamos fechando um  
150 relatório das cirurgias que foram realizadas na macrorregião norte de agosto e setembro,  
151 onde nós vamos apresentar esse relatório na CIB e creio que na próxima reunião do  
152 conselho a doutora Regina Célia pode compartilhar essa mesma apresentação que ela irá  
153 apresentar aos secretários e secretarias da região. Nós iniciamos as cirurgias da  
154 ginecologia no Hospital Doutor Estevam, laqueadura, histerectomia, em breve nós  
155 iremos retomar as cirurgias gerais, onde já temos um profissional contratado para  
156 cirurgia geral e nós vamos trabalhar também para começar a traumatologia no Hospital  
157 Doutor Estevam. Estamos trabalhando para isso, para termos mais um hospital que  
158 consiga dar suporte as cirurgias eletivas, assim conseguimos dar mais agilidade a esse  
159 processo". Em seguida a conselheira **Benedita Ferreira** informou a respeito dos ACS  
160 que foram afastados e agora estão retornando, comentou também que, "agora estamos  
161 pagando um banco de horas e todo dia recebemos reclamação de agentes de saúde  
162 falando do banco de horas principalmente nós com mais de 60 anos que trabalhamos o  
163 dia todo e após as cinco horas da tarde ainda trabalhamos mais duas horas sendo de  
164 17:00 as 19:00. Desse modo nós com mais de 60 anos deveríamos ter um tratamento  
165 especial, por que a lei nos garante isso. E no geral como a situação da violência em  
166 Sobral existe comunidades em que os ACS trabalham com receio durante o dia,  
167 imaginem a noite. Então nós do sindicato encaminhamos um ofício para a secretaria de  
168 saúde, mais eu queria deixar aqui uma preocupação dos ACS com relação a este banco  
169 de horas que teremos que pagar, conforme fomos informados pelas gerentes um banco  
170 de horas referente há 120 horas". Após todos os informes a presidente **Leila Cristina**  
171 passou para pauta da reunião sobre: **Apresentação sobre Continuidade da Prescrição,**  
172 **Concessão e Adaptação de Ortese e Prótese da Linha de Cuidado da Pessoa com**  
173 **Deficiência no Período Eleitoral.** O conselheiro **Marcos Aguiar** deu início a  
174 apresentação contextualizando com o pleno do conselho, acolhendo a pauta  
175 extraordinária de forma urgência e comentou que, "primeiramente nós identificamos  
176 esse momento com outra representatividade de controle social que foi o conselho da  
177 pessoa com deficiência, que procurou o conselho municipal de saúde onde a Leila  
178 Cristina conseguiu fazer uma articulação junto com a secretaria e nós acolhemos essas  
179 pessoas que estavam representando o conselho da pessoa com deficiência, onde nós  
180 tivemos dois momentos com esse coletivo. Eu acho que o conselho social, o conselho  
181 de saúde tem que estar presente nesses ciclos, com atenção primária, atenção  
182 especializada, atenção hospitalar para podermos construir realmente uma política  
183 pública voltada à pessoa com deficiência, onde uma das ações que esta relacionada à  
184 construção dessa linha de cuidado é a continuidade do programa de órtese e prótese que



## ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

185 o SACS esteve a frente durante muito tempo e que por diversos problemas  
186 administrativos, como já falamos na reunião anterior, problemas relacionados as  
187 licitações, ao próprio processo de organização mesmo do serviço nós não conseguimos  
188 evoluir em relação a isso e por conta de todo esse processo nós estamos buscando essa  
189 perspectiva de retomar esse programa de órtese e prótese para podermos garante não só  
190 a distribuição, mais garantir a prescrição, distribuição, adaptação, o acompanhamento  
191 desses pacientes de acordo com o guia do ministério da saúde que traz esses aspectos,  
192 juntamente com o SACS, o Centro de Reabilitação e Atenção Primária e enxergar essas  
193 pessoas que muitas vezes não tem visibilidade nesses territórios”. Dando continuidade  
194 na apresentação da pauta a convidada **Viviane de Moraes** comentou que, “essa  
195 retomada, apesar do SACS nunca ter parado totalmente essa distribuição de órtese e  
196 prótese, essa organização, a superação das dificuldades com relação as licitações, tudo  
197 isso estava caminhando muito bem para o início desse ano nós retomarmos esse fluxo e  
198 deixar mais organizado e fomos pegos de surpresa com essa pandemia. Onde o Centro  
199 de Reabilitação foi um dos serviços que pararam as atividades e agora com essa  
200 retomada nós estamos querendo continuar o trabalho que estávamos querendo fazer no  
201 início do ano”. Continuando a fala, o conselheiro **Marcos Aguiar** comentou que,  
202 “queremos deliberar junto ao conselho municipal de saúde, se este conselho enxerga,  
203 percebe que é importante aos usuários do sistema único de saúde a retomada do  
204 programa de dispensação, prescrição e de adaptação de órteses e próteses independente  
205 do momento em que nós estamos vivendo. E se o conselho perceber isso positivo nós  
206 vamos colocar em votação acredito presidente, para se vermos como positivo emitir um  
207 documento do conselho municipal de saúde para conseguirmos garantir a continuidade  
208 desse serviço e também uma amplificação desse serviço como falamos na última  
209 reunião que é muito além de distribuir, mais de acompanhar o que não conseguimos  
210 fazer até então. Hoje da mesma forma que conseguimos implementar o sistema de  
211 regulação, nós conseguimos construir uma fila única dos pacientes que estão  
212 aguardando orteses e próteses dentro do contexto de saúde de Sobral. Ressalta-se que da  
213 mesma forma que fazemos na regulação, caso exista alguma situação especifica como  
214 as vezes acontece de uma criança que tem um problema grave e precisa que nós  
215 enxerguemos ela de uma forma diferente, nós solicitamos da unidade de saúde  
216 juntamente com os médicos e fisioterapeutas do sistema uma espécie de uma  
217 classificação clinica solicitando a mudança e se a equipe de médicos reguladores  
218 verificar que é viável esse processo nós autorizamos e ai autorizamos ou não uma  
219 mudança de posição de fila com tudo registrado, acompanhado. Até porque o Ministério  
220 Público Federal nos acompanha frente a isso, nós compartilhamos os relatórios com o  
221 Ministério Publico Federal constantemente dando essa transparência e essa lógica da  
222 equidade. E a idéia é essa de trazer para o pleno se concorda na continuidade da  
223 retomada da dispensação, de prescrição e de adaptação de ortese e prótese relacionado à  
224 linha de cuidado da pessoa com deficiência”. Após apresentação o conselheiro  
225 **Francisco Francimar** fez a seguinte indagação, “porque se a gestão esta pedindo um  
226 parecer do conselho de saúde para retomada da concessão de um programa de ortese e  
227 prótese do município que faz parte da política de saúde, esse parecer favorável do  
228 conselho seria porque o programa nesse período poderia acarretar uma penalização para  
229 o gestor no sentido de crime eleitoral. Então a minha preocupação seria que nós  
230 tivéssemos um garantia jurídica que a retomada desse programa nesse período não



**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

231 esteja caracterizando um crime eleitoral trazendo conseqüências para o nosso gestor”.

232 Em seguida a conselheira **Daniele Lima** mencionou que primeiro é preciso entender

233 que todo o processo da rede de cuidado da pessoa com deficiência bem como com a

234 Programação Anual de Saúde – PAS, que tem uma portaria especifica no Ministério da

235 Saúde, como também uma portaria do Ministério da Saúde onde institui a tabela de

236 ortese e prótese. Aproveitou e comentou também, “referente a lei existe um

237 documentação do próprio Ministério da Saúde que assegura tudo isso. Nós também

238 precisamos entender que os processos demandam tempo, onde diante de todas as

239 dificuldades coincidiu essa retomada. Em relação a resolução seria mais um documento

240 que assegura que o conselho como controle social esta ciente da situação de como esta

241 acontecendo. Gostaria de entender se essa dispensação passada esse processo será de

242 forma rápida”. Em seguida a conselheira **Leila Cristina** fez uma pequena

243 contextualização sobre o processo de dispensação das orteses e próteses. Por oportuno

244 aproveitou para perguntar como será feito essa reavaliação, pois existe uma lista de

245 espera. Ainda aproveitando a oportunidade a conselheira sugeriu que essa triagem fosse

246 feita pelos profissionais nas unidades de saúde onde as equipe multiprofissionais

247 possam entrar em contato com esses pacientes para uma reavaliação. Após o primeiro

248 bloco de perguntas foi repassado para as resposta com a convidada **Viviane de Moraes**

249 em resposta mencionou que tem a lei nº 9504 que regula os procedimentos eleitorais

250 onde são encontradas as condutas vedadas. Ocorreram problemas de licitação e o

251 programa passou um período sem distribuição por que não se tinha contrato, mas as

252 licitação já foram terminadas, os contratos firmados e quando iria ser iniciado o

253 programa deu-se inicio a pandemia acarretando o fechamento de todos os serviços. Os

254 setores voltaram a funcionar à 15 dias, justamente em um período eleitoral. Em seguida

255 o conselheiro **Marcos Aguiar** informou que existe uma fila, onde será qualificada com

256 o apoio dos profissionais do Centro de Reabilitação juntamente com os profissionais da

257 atenção primária, em especifico os profissionais do NASF. Solicitando fala a

258 conselheira **Daniele Lima** informou que existe uma portaria onde assegura a nível

259 estadual a dispensação de ortese e prótese durante o período eleitoral, onde o gestor não

260 possa ser prejudicado. Após todas as discussões sobre a pauta a conselheira **Leila**

261 **Cristina** (presidente do CMSS) colocou em processo de votação a **Continuidade da**

262 **Prescrição, Concessão e Adaptação de Órtese e Prótese da Linha de Cuidado da**

263 **Pessoa com Deficiência no Período Eleitoral**. Onde com oito votos a favor, zero votos

264 contra e uma abstenção foi aprovado. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do

265 CMSS **Leila Cristina Severiano Agape** deu por encerrado às dezesseis horas a Sétima

266 Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Na qual eu, **Diego**

267 **Nascimento Silva**, Secretário Executivo do CMSS, lavrei a presente ata que ficará

268 disponível para fins de leitura, análise e aprovação no Conselho Municipal de Saúde de

269 Sobral - CMSS.

270

271 **Leila Cristina Severiano Agape:** \_\_\_\_\_

272 Presidente do CMSS

273

274 **Diego Nascimento Silva:** \_\_\_\_\_

275 Secretário Executivo do CMSS